

Editorial

Prezados leitores,

Esta edição é acompanhada de uma série de pequenas alterações na estrutura e nos processos da RAC. Essas alterações foram necessárias para que a Revista ficasse totalmente de acordo com o manual de Boas Práticas da Publicação Científica da ANPAD.

Abrimos a edição com interessante trabalho intitulado Extensão de Marcas Corporativas de Serviços: o Efeito da Similaridade Percebida da Extensão e da Qualidade Percebida da Marca, de autoria de José Mauro da Costa Hernandez, Tassia de Moraes Menck, Diego Martins G.Lopez e Luiz Fernando T. Mocellin. O objetivo deste artigo é avaliar o efeito da qualidade percebida da marca-mãe e da similaridade percebida sobre as avaliações de extensões de marcas corporativas de serviços. Suas hipóteses foram testadas por meio de três experimentos, que envolveram no total 1.131 respondentes. “Tomados em conjunto, os resultados sugerem que a qualidade percebida da marca-mãe tem papel fundamental na avaliação de extensões de marcas corporativas de serviços”.

O segundo texto, O Conceito Desempenho em Estudos Organizacionais e Estratégia: um Modelo de Análise Multidimensional, de Queila Regina Souza Matitz e Sergio Bulgacov, propõe um modelo de análise do conceito, utilizado para a realização de “análise de conteúdo comparativa, categorial, transnacional, longitudinal, descritivo-quantitativa e inferencial-qualitativa” de pesquisas sobre organizações e estratégia, publicadas entre 2005 e 2007. Os autores concluem que o modelo se ajustou à análise de pesquisas empíricas, ampliando o alcance de modelos anteriores, em termos de exaustividade e exclusividade das categorias de análise.

O artigo seguinte, A Relação entre Confiança e Custos de Transação em Relacionamentos Interorganizacionais, de Carlos Henrique Mascarenhas de Andrade, Sérgio Fernando Loureiro Rezende, Márcio Antônio Salvato e Patrícia Bernardes, parte do pressuposto de que a confiança é um mecanismo de governança que pode interferir nos custos de formação, desenvolvimento e manutenção de relacionamentos interorganizacionais. Os autores testam a relação entre confiança e custos de transação nesses relacionamentos utilizando análise de regressão múltipla em um estudo de caso, em que o comprador é representado por uma montadora de automóveis e os fornecedores por uma amostra dos seus principais fornecedores.

O quarto artigo, de autoria de Gláucia Maria Vasconcellos Vale, Ana Carolina Ferreira Serafim e Armindo dos Santos de Souza Teodósio, tem como título: Gênero, Imersão e Empreendedorismo: Sexo Frágil, Laços Fortes? Para os autores, homens e mulheres, historicamente, estiveram imersos em redes sociais distintas e tal fato poderia estar repercutindo, ainda hoje, na situação das mulheres, enquanto empreendedoras. “O presente trabalho, de cunho teórico-empírico, avança nesse campo, ao analisar, no contexto de uma metodologia quantitativa, o processo de criação de empresas de mulheres, comparando-o com o dos homens. Conclui-se que existem diferenciações, tanto na natureza da imersão como na maneira como as mulheres utilizam as redes na construção de seus empreendimentos”.

Na sequência, temos o trabalho intitulado Gestão de Recursos Humanos: uma Metanálise de seus Efeitos sobre Desempenho Organizacional, de Agostinha Mafalda Barra de Oliveira e Alexandre José de Oliveira. Segundo o artigo, o campo de estudo da Gestão Estratégica de Recursos Humanos apresenta controvérsias que ainda precisam ser resolvidas, permanecendo a necessidade de revisar os estudos para encontrar algum sentido no vasto número de conclusões propostas. Assim o objetivo do estudo é realizar uma metanálise dos resultados de 194 estudos empíricos publicados entre os anos de

1985 e 2007. O trabalho conclui que, com base nesta metanálise, pode-se inferir que há uma relação positiva entre GRH e desempenho organizacional.

O antepenúltimo artigo da edição, *A Percepção e as Estratégias de Ação do Pesquisador de Café em sua Rede Colaborativa*, de Uajará Pessoa Araújo, Luiz Marcelo Antonialli, Fábio Muller Guerrini e Renato Ferreira de Oliveira, investiga o papel da percepção, seus condicionantes e seus efeitos na lógica da ação dos pesquisadores na formação de parcerias no Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, com base na teoria institucional e na teoria de redes. “No estudo, recorreu-se: (a) à análise de conteúdo em entrevistas com pesquisadores; (b) à análise sociométrica de coautorias em artigos; (c) à análise sociométrica da escolha preferencial entre pesquisadores do café; (d) à análise multivariada de um banco de dados de subprojetos do Consórcio e de respostas a uma survey submetida aos responsáveis pelos subprojetos”.

O texto seguinte, por Valter Afonso Vieira, é denominado *Proposta de um Instrumento para Aferir a Esperança e sua Relação com Intenções Comportamentais dos Consumidores*. O trabalho busca a proposição e teste de um instrumento, para aferir esperança por meio de uma survey com 226 respondentes. Segundo o autor, as evidências sugerem uma estrutura de quatro fatores para o construto.

Por fim, temos o artigo intitulado *The Role of Analysts as Gatekeepers: Enhancing Transparency and Curbing Earnings Management in Brazil*, de Antonio Lopo Martinez, onde se analisa a relação entre a cobertura de analistas de mercado, erros de previsão e gerenciamento de resultados. “Verificou-se também uma correlação negativa entre a cobertura de analistas e os erros de previsão, identificando que, se uma empresa é acompanhada com um número grande de analistas, a previsão de seus resultados é mais precisa e acurada”. Conclui o artigo que os analistas do mercado, apesar das severas críticas que recebem da imprensa especializada, na realidade têm um efeito positivo sobre a governança corporativa, por monitorar a gestão e inibir o gerenciamento de resultados.

Na já tradicional seção de Documentos e Debates, temos o documento *Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios*, por Anelise Rebelato Mozzato e Denize Grzybovski, com a primeira réplica - *Análise de Conteúdo: Faça Perguntas às Respostas Obtidas com sua ‘Pergunta’!* de Henrique M. R. de Freitas e a segunda réplica - *Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios*, por Sylvia Constant Vergara. A seção é fechada com a tréplica - *Análise de Conteúdo: Ampliando e Aprofundando a Reflexão sobre a Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração* pelas autoras do documento original.

Na seção de Casos de Ensino de Administração, temos o *Caso WebBusiness: Vender ou não Vender, eis a Questão*, dos autores: Ilan Avrichir, Victor Manoel Cunha de Almeida e Tales Andreassi.

Nas Resenhas Bibliográficas: *Pensamento Estratégico: Origens, Princípios e Perspectivas* de Fabio Vizeu e Sandro Aparecido Gonçalves, por Rosane Calgaro Festinalli, Jucélia Appio Tibola e Liliane Canopf.

Fechamos a edição com as *Notas Bibliográficas sobre Sustentabilidade e Geração de Valor: a Transição para o Século XXI*, de David Zylbersztajn e Clarissa Lins (Orgs.), por Claudia Abramczuk.

Tenham todos uma boa leitura!

Rogério H. Quintella
Editor Geral